

LIDERANÇA COLABORATIVA EM APOIO A GESTÃO DA INOVAÇÃO

GRAÇA, Jacira Lima da^{1 2}; BARBOSA, Raul Afonso Pommer^{1 2}; PEDRO FILHO, Flávio de São²; SOUZA, Aline Ramalho Dias^{1 3}.

¹Centro Universitário São Lucas

²Universidade Federal de Rondônia

³Universidade do Vale do Rio dos Sinos

E-mail: jacira.lima.graca@gmail.com

A liderança é um fenômeno que existe desde que o homem passou a viver em sociedade e decidiu organizá-la onde vivia, podendo influenciar e ser influenciado; trabalhando em benefício das pessoas. Conexões e sinergias são necessárias à construção de redes e colaboração mútua para o alcance dos objetivos sociais, de forma dinâmica e eficaz. Para possibilitar a organização, a colaboração se utiliza de instrumentos de diálogo e de cocriação, aos quais podem ser acrescentadas a inteligência e a persistência. A inovação em processos, serviços e produtos, os quais emergem das alterações nos comportamentos individuais e organizacionais, onde os indivíduos são estimulados à criatividade, se faz necessária mentalidade de crescimento que representa inteligência a ser desenvolvida, estimulada. A liderança colaborativa pode promover a mudança da situação atual em que resíduos são despejados em lixão a céu aberto, na capital do Estado de Rondônia (RO), situação caótica. A Teoria U de Scharmer proporciona reflexão a partir de percurso que possibilita modelos mentais e compreensão da realidade como um exercício, para que lideranças vislumbrem excelentes possibilidades à inovação. Nesse contexto, a expectativa deste trabalho é responder a seguinte pergunta: Quais os aspectos instrumentais da liderança colaborativa entre *stakeholders* na gestão da inovação? Para obter essa resposta, traz como objetivo geral estudar a liderança colaborativa em apoio à gestão da inovação com base na Teoria U. Optou-se pelo método estudo de caso, a fim de estudar qualitativamente o fenômeno liderança colaborativa em Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadoras de Resíduos Recicláveis – CATANORTE – situada em Porto Velho (RO), em uma concepção construtivista, cujos significados subjetivos e fenômenos sociais concentram-se na situação, uma realidade por trás dos seus detalhes, partindo de modelo de gestão para cooperativas, abordado por Oliveira (2015). Os dados coletados por meio de entrevistas, observações, documentos públicos e privados, materiais audiovisuais e aplicação de formulários aos cooperados e stakeholders, atores sociais, foram analisados conforme Albert Humphrey (ZOGBI, 2013). Os aspectos instrumentais de liderança colaborativa encontrados foram: comportamento, aprendizagem, comunicação, pensamento sistêmico e inovação. Constatou-se que a Catanorte necessita estabelecer identidade organizacional, desenvolver as pessoas, estabelecer comunicação interna e com seus *stakeholders*, pensar mais sistemicamente, desaprender e aprender a cada dia, enquanto organização, de forma colaborativa com seus cooperados. Ressalta-se a mentalidade de crescimento; apesar dessa percepção, os atores sociais em liderança colaborativa não foram capazes de inovar e solucionar o grave problema sócio-econômico-ambiental. Pela passividade que os cooperados reagem frente às questões que lhes são

impostas, visto a fragilidade impulsionada pelo histórico da formação da Catanorte e pela deficiência de instrução formal e informal, onde a maior parte dos cooperados não possui ensino fundamental; sugere-se parceria com os *stakeholders*, como universidade estabelecida nas proximidades da vila Princesa, com diversos trabalhos publicados, tendo como *locus* de pesquisa a própria vila, de forma que haja cooperação permanente em todas as áreas do conhecimento, atendendo às demandas da Catanorte, prioritariamente, no que tange às áreas de gestão, núcleo das ciências sociais aplicadas, contribuindo com planejamento estratégico aplicável, envolvendo o que foi registrado neste e em outros estudos. Conclui-se que os *stakeholders*, o poder público e os atores sociais respondentes são co-responsáveis pelo estágio de inércia em relação as possibilidades existentes à aprendizagem. Há um vazio entre a necessidade latente de comunicação entre os atores sociais; a responsabilidade é compartilhada.

Palavras-chave: Inovação. Liderança. Reciclagem. Sustentabilidade. Teoria U.